

ONICOMICOSE EM JOVENS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E IMPLICAÇÕES CLÍNICO-SOCIAIS

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

DOI: 10.54265/PEXE7774

MELO; Alan José Tiradentes de¹, PASCOAL; Mariana Ferreira Da Silva², CARDOSO; Fabrizio³

RESUMO

Introdução: a onicomicose, infecção fúngica que afeta as unhas das mãos e dos pés, é geralmente associada à população idosa, mas frequentemente afeta os adultos jovens. Fatores comportamentais, ambientais, sociais e econômicos estão relacionados, como uso frequente de calçados fechados, prática esportiva intensa, ambientes úmidos e compartilhamento de instrumentos de manicure, saneamento básico estão entre os principais determinantes dessa mudança epidemiológica. Além das manifestações clínicas, a onicomicose em jovens, principalmente, pode impactar a autoestima, a vida social e o desempenho profissional, sendo muitas vezes subestimada ou tratada de forma inadequada. **Objetivos:** revisar a literatura científica sobre a incidência de onicomicose em jovens, identificando fatores de risco associados, características clínicas predominantes e possíveis repercussões psicossociais e funcionais. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “onicomicose”, “adulto jovem”, “infecção fúngica” e “fatores de risco”. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas português e inglês, com acesso gratuito ao texto completo e que abordassem especificamente a população jovem (faixa etária entre 15 e 35 anos). Excluíram-se estudos com foco exclusivo em idosos ou crianças, revisões sistemáticas e artigos com metodologia inadequada. A análise qualitativa considerou a frequência da condição, os fatores comportamentais e ambientais envolvidos, bem como os impactos relatados nos estudos. **Resultados/Discussão:** os estudos analisados revelaram aumento da incidência de onicomicose na população de 15 a 35 anos, com taxas variando entre 8% e 15%, dependendo do grupo avaliado. A maior prevalência foi observada entre praticantes regulares de atividade física (até 18%), trabalhadores que utilizam calçados fechados por longos períodos (cerca de 12%), trabalhadores rurais expostos à umidade constante (até 20%) e usuários frequentes de salões de beleza (14% a 17%). O uso compartilhado de materiais não esterilizados, a umidade prolongada nos pés e a pouca adesão a medidas preventivas foram fatores recorrentes associados à infecção. As manifestações clínicas mais observadas incluem onicólise (descolamento da unha) em cerca de 60% dos casos, coloração amarelada (45%), espessamento ungueal (38%) e fragilidade ou quebra frequente da unha (31%). Além do desconforto físico,

¹ UniRedentor, alantiradentes0@gmail.com

² Unig, marianapascoal67@gmail.com

³ UNiRedentor, fabrizio.cardoso@uniredentor.edu.uff

aproximadamente 40% dos jovens afetados relataram algum grau de constrangimento social e 28% relataram impacto negativo na autoestima, especialmente quando as unhas acometidas eram visíveis (mãos ou dedos expostos). A negligência ao tratamento foi identificada como um fator comum, com mais de 50% dos casos evoluindo sem acompanhamento médico adequado, sendo frequente a autoadministração de medicamentos tópicos sem prescrição, o que contribui para falhas terapêuticas e cronificação do quadro. **Conclusão:** A onicomicose em jovens é uma condição dermatológica em ascensão, relacionada a fatores de risco comportamentais e contextos sociais. Apesar de sua aparente banalidade, os impactos funcionais e emocionais são expressivos, exigindo maior atenção por parte dos profissionais de saúde. Estratégias de educação preventiva, controle em ambientes coletivos (como academias e salões) e abordagem terapêutica precoce são fundamentais para conter a progressão da doença e evitar complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Onicomicose, Jovens, Infecção Fúngica, Estilo de Vida, Saúde Pública

¹ UniRedentor, alantiradentes0@gmail.com

² Unig, marianapascoal67@gmail.com

³ UNiRedentor, fabrizio.cardoso@uniredentor.edu.ufr